

SEARAESPÍRITA





Viva Melhor

O BEM

Deve ser a nossa meta em todos os momentos da vida.

Somente com a sua presença temos a sustentação para a harmonia, a justiça e a paz.

Na sua ausência criam-se as condições para que o mal viceje na ociosidade ou na intenção deliberada de afastar a presença do amor e de algumas virtudes que lhe são inerentes, como a afetividade, a caridade, a indulgência, o perdão e a benevolência.

Não se permitam afastar do bem em suas vidas, pois as sombras que se apresentam pelo afastamento da luz que ele irradia trazem as aflições e as dores fragilidades dos Espíritos ainda imperfeitos.

Quando nos comprometemos com o bem em nossas vidas temos a segurança do auxílio dos benfeitores de nossas reencarnações, que nos inspiram e fortalecem nas lutas mais difíceis para o sustentarmos como opção consciente.

Meus caros irmãos, sejamos dos que se esforçam no dia a dia para agirem no bem e que o nosso exemplo possa estimular outros que já sentem-se atraídos para este caminho, que nos exige confiança e perseverança.

Pazebem!

Josué

Psicografado em 13/05/2016, no GESM.

Que buscais?

Cleto Brutes

Jesus, voltando-se e vendo que eles o seguiam, diz-lhes: Que buscais? João, 1:38

ra o início do trabalho do Cristo na implantação da Boa Nova. João Evangelista e Tiago Maior, que já eram seguidores de João Batista, quando avistaram Jesus que passava pelo local, foram ao seu encontro com a intenção de se tornarem seus discípulos e o Mestre os recebe com esta indagação: Que Buscais?

Jesus continua fazendo essa mesma pergunta a todos os Cristãos. Emmanuel¹ observa que ninguém olvide a verdade de que o Cristo se encontra no umbral de todos os templos religiosos do mundo, perguntando, com interesse, aos que entram: "Que buscais?"

Antes de responder a esse permanente questionamento, necessitamos entender qual é o objetivo da religião. Qual o propósito divino? O Espiritismo² responde que o objetivo da religião é conduzir a Deus o homem. Ora, este não chega a Deus senão quando se torna perfeito. Logo, toda religião que não torna melhor o homem, não alcança o seu obietivo.

Assim fica claro pois, quando procuramos um templo, devemos estar cientes que o nosso objetivo deve ser a conquista dos tesouros imperecíveis que auxiliarão na construção do Reino de Deus dentro de nós. Buscar Jesus para seguir as suas pegadas. Nos templos, fortalecer a fé e a coragem para os enfrentamentos que a vida pacientemente convoca a fim de alcançar o amadurecimento espiritual. Ampliar a força para domar as imperfeições que podem nos arrastar para os vícios, erros e enganos.

Ilude-se quem pretende encontrar na Providência Divina auxílio para o atendimento de privilégios e preferências. Deus, a soberana justiça, não atende interesses egoístas. Engana-se quem pretende encontrar no auxílio dos Espíritos amigos a solução de problemas mesquinhos. A espiritualidade superior secunda os esforços e nos dá o suporte, para a realização das tarefas nobres, que de uma forma indelegável, a cada um cabe. O auxílio divino, através das inteligências superiores, acontece a todo instante, de forma oculta para não interferir no exercício das escolhas.

O trabalho de Jesus é pelo melhoramento do ser humano, por isso devemos frequentar os templos, como escolas de almas, na busca da educação moral e religiosa. Isso nos auxiliará a trabalhar os sentimentos e as emoções, trabalhar os desejos e conquistar as virtudes que nos faltam: humildade, altruísmo, paciência, bondade...

Aceitar Jesus é um passo importante, mas é na vivência que concretizamos nossa condição de verdadeiros Cristãos. Seguir Jesus é aplicar os seus ensinamentos nos atos de cada dia. Amar ao próximo, fazer aos outros apenas o que gostaríamos que eles nos fizessem. Trilhar o caminho do perdão das ofensas e realizar o bem que estiver ao nosso alcance, de forma incondicional tal qual foi exemplificado pelo Mestre.

Lembramos que a cada um, Jesus o Guia Espiritual da humanidade Terrena, continua perguntando incessantemente: Que buscais? Nos templos, no trabalho, no lar e na vida social...

E que a nossa busca seja pela iluminação interior, pois somente assim estaremos nos aproximando de Deus, objetivo das religiões e alcançando a paz de consciência pelo dever cumprido e a felicidade possível neste planeta que estagiamos.

¹XAVIER, Francisco. **Caminho, Verdade e Vida.** Pelo Espírito Emmanuel. 24. Ed. Rio de Janeiro: FEB, 2004. cap. 22.

²KARDEC, Allan. **O Evangelho segundo o Espiritismo.** 127. ed. Rio de Janeiro:FEB, 2007. cap. VIII. item 10.



Só uma mentirinha...

Claudia Schmidt

Leo é um menino muito inteligente, mas que tem um hábito nada legal: ele mente! Mente na escola, em casa, para os amigos e classifica as mentiras pelo tamanho: pequenas e grandes, achando que as mentiras pequenas não têm importância e podem ser usadas sem problemas, sempre que necessário.

Um dia, Leo foi brincar na casa de Tony, seu melhor amigo. Brincaram, correram, andaram de bicicleta, se divertiram. Em determinado momento, porém, se desentenderam sobre a escolha da próxima brincadeira e Leo ofendeu Tony, dizendo palavrões. Nesse momento, Leo empurrou Tony e eles começaram a brigar.

Foi a mãe de Tony que separou os dois meninos e pediu a Leo que fosse para casa.

- Foi ele que começou, disse Leo apontando para o amigo. Ele me empurrou e me ofendeu. - era mais uma de suas mentiras!

Tony disse que não foi assim que aconteceu, mas a mãe não deixou ele continuar:

- Está de castigo, Tony! Depois conversamos.

Tony ainda tentou argumentar, mas Leo continuou mentindo, inventando detalhes para a briga.

No dia seguinte, na escola, Tony parecia meio triste, sentou longe de Leo e não falou com ele durante todo o dia.

Quando a aula terminou, Leo procurou Tony para conversar, mas o amigo já tinha ido para casa. "Eu sempre volto pra casa com ele", pensou Leo.

Em seguida, mandou uma mensagem pelo celular para Tony, mas não obteve resposta.

Leo não entendia o que estava acontecendo... Ele já havia mentido para Tony outras vezes, e ele sempre desculpou, e continuou sendo seu amigo. O que teria acontecido?

Quando José, o irmão mais velho de Leo chegou em casa, o menino contou sobre a mentira, concluindo:

- Tony não pode ficar chateado! Foi só uma mentirinha!

José, então, tentou fazer com que o irmão entendesse que mentir não é legal.

- Você gosta que mintam pra você? Não! Então não minta para os outros. Por causa da sua mentira Tony está de castigo! Vai ver ele cansou das suas mentiras... Acho que você deve se desculpar e prometer a si mesmo não mentir mais.

José ainda lembrou Leo do ensinamento de Jesus: "Fazer aos outros o que gostaríamos que fizessem a nós." E que ninguém gosta de mentiras!

Leo não queria perder o amigo, mas pensou muito antes de ir falar com Tony. Era difícil pedir desculpas e mais difícil ainda prometer não mentir.

Finalmente ele conseguiu conversar com o amigo. Demorou algum tempo até que Tony aprendesse a confiar em Leo novamente e eles voltassem a ser amigos como antes. Foi o tempo necessário para que Leo entendesse que mentira não tem tamanho e pode ter consequências bem diferentes do que imaginamos.

Educando os Sentimentos

Amigo leitor!

A cada mês, você é convidado a educar seus sentimentos através de ações práticas, que estimulam a vivência dos ensinos morais do Cristo à luz do Consolador.

Experimente... veja sua vida mudar... para melhor!

"O trânsito estava agitado. Carros iam e vinham numa velocidade espantosa. Ninguém pensava em parar por qualquer motivo.

No acostamento, uma cena chamava a atenção. Um carro era empurrado com muito esforço por sua motorista. Devia estar com algum problema mecânico. Mas ninguém se propunha a ajudá-la. A senhora, banhada em suor, mal respirava, tamanho o esforço que fazia. Suplicava socorro, mas ninguém, ninguém mesmo se encorajava a parar. Vendo falhar o auxílio da Terra, ela rogou a Deus que a ajudasse. Não demorou a vir a ajuda. Um rapaz de vinte e poucos anos achou triste aquele cenário. Resolveu parar e perguntar à senhora se precisava de ajuda.

Oh, meu filho, respondeu aliviada, faz mais de uma hora que estou empurrando este carro. O povo parece que tem medo de parar.

Veja só, o posto ainda está longe. Preciso deixar o carro lá para darem uma olhada, chamar um guincho.

Fique tranquila, foi a resposta do jovem. Vamos sair daqui.

Rebocou o carro enguiçado até a oficina mais próxima. Depois de dois quartos de hora, o problema estava resolvido.

Não sei como lhe agradecer, meu filho. Foi muita bondade a sua.

O rapaz se foi, sem querer maiores agradecimentos. Seguiu agora em direção ao seu trabalho, uma banca de jornais de sua propriedade. Estava bastante atrasado.

Chegando lá, no entanto, notou algo diferente. Dezenas de policiais, carro de bombeiros, curiosos, uma confusão.

Sem entender direito o que estava acontecendo, perguntou a um homem que parecia estar ali há bastante tempo:

Você sabe o que aconteceu aí, meu amigo?

Sim. Falou o desconhecido. Há meia hora parece que o motorista de um caminhão perdeu os freios, desceu a ladeira a toda velocidade, bateu na banca de jornais e a arrastou até o viaduto.

Agora, os bombeiros estão tentando achar o corpo do jornaleiro, que sumiu no meio dos estragos.

O bom rapaz sentiu as pernas bambearem. Ele era o jornaleiro. E se deu conta que, por causa de uma **boa ação**, tivera a sua própria vida salva. No dia seguinte, a sua história foi manchete em todos os jornais.

(fonte: www.momento.com.br)

Faça o bem sempre, sem esperar resultados. Guarde a certeza de que eles sempre virão: a paz de consciência, alegria de ser útil, encontrar um sentido para a vida!

Desafio para o mês:

Desperte o anjo que dorme em você:

Faça uma boa ação todos os dias.

Algo que vá além de suas obrigações, deveres, tarefas ou rotina diária.

Só a reencarnação explica...

Joseida Luiza Vidor

lara era dirigente de uma Casa Espírita. Uma mulher // feliz, estava sempre sorrindo, falava de forma calma e carinhosa com todas as pessoas. Casada, mãe de dois filhos médicos. Espírita de berco. Fazia parte de uma família aparentemente equilibrada em todos os aspectos. Sempre esteve envolvida com as causas do bem. Há muitos anos dedicava-se ao seu trabalho de assistente social com prazer e amorosidade.

Certo dia, incomodada por estar acima do peso marcou uma consulta com sua médica Isabela. Chegando lá, de forma otimista, dirigiu-se a ela:

- Querida amiga... estou aqui por que parece que a gordura quer ser minha companheira e não consigo diminuir meu peso por nada. Acho que deve ser a idade... trouxe meus últimos exames para você verificar se está tudo bem.

A médica verificou os exames e não percebeu nenhuma anormalidade, exceto na tireoide. Conduziu-a ao exame físico. Ao examiná-la cuidadosamente disse:

- Clara você não sentiu este carocinho aqui do lado direito do seu pescoço?

O exame continua:

- Minha querida, também não sentiu nada aqui na sua mama?
- Lógico que não. Eu não tenho nada. Eu não percebi nada de anormal no meu corpo - responde Clara.

Dessa consulta em diante, muitos exames, aplicações de radioterapia, cirurgia de extração, extirpação das mamas, sessões de quimioterapia e muita luta fora vivenciada por Clara contra um câncer que se apresentara em estágio avançado.

Nove meses se passaram de intenso sofrimento, com muitas dores, quase sem dormir e sem alimentar-se direito e até com dificuldades para respirar. Assim, Clara parte dessa vida. Seus familiares sentem-se até aliviados e pedem auxílio aos bons Espíritos para que seja acolhida junto à espiritualidade.

Isso que ocorreu com Clara é uma prova ou uma expiação?

Provas são as vicissitudes da vida corporal pelas quais os Espíritos se depuram de acordo com a maneira como as sofrem. Segundo a Doutrina Espírita, o Espírito livre do corpo, reconhecendo sua imperfeição, escolhe, ele mesmo, por um ato de seu livre arbítrio, o gênero de provas que julga o mais próprio ao seu adiantamento e as sofrerá em uma nova existência.

Kardec esclarece expiação como pena que sofrem os Espíritos em punição de faltas cometidas durante a vida corporal. A expiação, como sofrimento moral, se dá no estado errante; como sofrimento físico, ela se dá no estado corporal. As vicissitudes e os tormentos da vida corporal são, ao mesmo tempo provas para o futuro e uma expiação para o passado.

Todos somos submetidos à inteligência das Leis Superiores para garantir o exercício da justiça e do amadurecimento do homem. Para compreendermos isso passamos por dificuldades que nos levarão ao crescimento que necessitamos.

Lemos em O Livro dos Espíritos, na questão 196: "Não podendo os Espíritos aperfeicoar-se, a não ser por meio das tribulações da existência corpórea, segue-se que a vida material seja uma espécie de crisol ou de depurador, por onde tem que passar todos os seres do mundo espírita para alcançarem a perfeição?".

A resposta nos esclarece: "Sim é exatamente isso. Eles se melhoram nessas provas, evitando o mal e praticando o bem, porém, somente ao cabo de mais ou menos longo tempo, conforme esforços que empreguem; somente após muitas encarnações ou depurações sucessivas, atingem a finalidade para que tendem".

A história de Clara nos mostra uma prova que irá fortalecêla na sua resignação e submissão diante dos percalços que a vida lhe propôs. Podemos nos perguntar: por que Clara? Uma pessoa com tantas aquisições já conquistadas. A resposta da questão 196 é esclarecedora, reforcando que após depurações sucessivas é que atingiremos o fim que almejamos. Assim podemos compreender melhor a doença e o desencarne de Clara.

A prova da resignação é insubstituível e demasiadamente importante para Espíritos que desejam progredir e crescer. E a vida nos coloca sempre na posição de receber os benefícios que necessitamos e estamos aptos a conquistar.

Por isso é importante aproveitarmos, assim como Clara, cada momento vivido neste corpo para construirmos nosso caminho de evolução, tendo como principal objetivo nosso

Texto adaptado do livro Só a reencarnação explica... de Jovaní Gil Andrade e Roosevelt Andolphato Tiago.



) NOVA () RENOVAÇÃO () PRESENTE

Publicado pelo G. E. Seara do Mestre www.searadomestre.com.br Rua Sete de Setembro, 547 98801-723 - Santo Ângelo/RS Fone: (55) 3313-2553 WhatsApp: 55 8439-5946

E-mail: searaespirita@searadomestre.com.br Facebook: https://www.facebook.com/searadomestre.gesm Jornalista: Paulo Renato Ziembowicz - Reg. 15.567-MTE/RS Impressão: Gráfica Venâncio Ayres - Fone (55) 3312-3002

Opções de assinatura:

Valores válidos para envio a um mesmo endereço.

Para ASSINAR: Preencher, de forma legível, a ficha cadastral abaixo e enviá-la acompanhada de cópia do depósito № EXEMPLARES / PERÍODO / CUSTO Banco do Brasil - Ag. 0138-4 - conta 10485-X, cheque nominal ao G. E. Seara do Mestre ou solicite Boleto bancário. Banrisul - Ag. 0370 - conta 06.109258.0-8 () CD-ROM contendo todas as edições do N° 01 ao 213 - 25,0

() RENOVAÇÃO () PRESENTE () CD com Músicas Espíritas "Na Busca da Essência" - 25,00 Livros: Claudia Schmidt = ABC de Histórias - 38,00 () Universo Infantil - 38,00 () Jesus, nosso amigo - 17,00 Luis Roberto Scholl = () Cotidiano & Felicidade - 35,00 () Zuzu, a Abelhinha que não podia fazer mel - 20,00 () Boleto bancário. End.:...

Ofereça uma Assinatura Presente! Preencha com os dados do presenteado.

A primeira remessa deverá chegar em até 6 (seis) semanas; não recebendo após esse período, contate-nos.

01 ANO | 02 ANOS | 03 ANOS 01 20.00 35.00 45.00 40,00 60,00 04 75,00 12 130,00 70,00 180,00 140.00 220,00 90,00 160,00 190,00 120,00 220,00 310,00 140,00 260,00 300,00 340.00 480.00 100 200,00 380,00 550,00

A partir de 80 exemplares/mês poderemos enviar boleto bancário mensalmente ao custo de 0,25 o exemplar.

Tira-dúvidas sobre mediunidade

Luis Roberto Scholl

Responderemos algumas questões a respeito da mediunidade, compreendendo que o assunto não se esgota e outras dúvidas surgirão.

- 1) O que é a mediunidade? É a faculdade que possui o ser humano de se comunicar e perceber a presença dos Espíritos (Seres desencarnados, ou seja, que já morreram).
- **2) Todos são médiuns?** No sentido de receber influência dos Espíritos, sim. No sentido restrito da palavra comunicação ostensiva e patente dos Espíritos não. Os médiuns nascem com uma predisposição orgânica para o exercício da mediunidade.
- **3) Todo Espírita é médium?** Não. O Espírita é alguém que estuda e vivencia os ensinos dos Espíritos, contidas nas obras de Allan Kardec. Nem todos são médiuns. A mediunidade não é propriedade do Espiritismo, inclusive, há muitos médiuns que não são Espíritas.
- **4) Qualquer Espírito pode se comunicar?** Não, pois a comunicação depende de alguns fatores: um médium a disposição; combinação fluídica entre o Espírito e o médium; vontade do Espírito em se manifestar; permissão dos Espíritos superiores.
- 5) Quem são os Espíritos, afinal? Os Espíritos são seres como os homens, só que sem o corpo físico: desde os mais ignorantes até os sábios. Os superiores estão nos estimulando a todo o momento para o nosso aperfeiçoamento moral. Os inferiores, muitos se aproveitam da nossa fragilidade e credulidade para se divertirem com informações esdrúxulas e equivocadas. Saber distinguir um do outro é fundamental para não sermos mistificados. Os medianos possuem conhecimento semelhante ao nosso.
- **6) Para que serve a mediunidade?** Primeiro, para a comprovação da vida após a morte. Segundo, nos servem de exemplo pelos relatos

que trazem da sua condição espiritual em consequência dos atos na vida física. Terceiro, para nos indicar caminhos seguros para nossa evolução espiritual nos embates da vida material. Quarto, de auxílio para os Espíritos sofredores, que recebem instrução dos encarnados, no trabalho mediúnico.

- 7) O que é uma sessão mediúnica? É um trabalho privativo de pessoas que estudam e conhecem o mecanismo da mediunidade onde, sob a orientação dos Espíritos superiores, exercem o intercâmbio através do dialogo (manifestação) com os Espíritos necessitados, auxiliando e sendo auxiliados.
- 8) Acho que sou médium. O que devo fazer? Primeiramente, vencer o preconceito e o medo que são frutos da ignorância e do desconhecimento. É necessário conhecer o que se passa, compreendendo o fenômeno mediúnico. Ir a uma Casa Espírita onde será esclarecido e convidado a participar do estudo da Doutrina Espírita. Ao longo do tempo se aprenderá a educar essa capacidade para exercê-la com segurança, tranquilidade e serenidade.
- 9) Pode ocorrer mediunidade em crianças? Sim, e esses fatos são mais comuns do que se pensa. A criança, por ser um Espírito que ainda tem os seus laços muito tênues com a matéria, tem certa facilidade de perceber fatos e presenças do mundo espiritual. Não se deve temer nem proibir quando a criança relata isso e, com naturalidade, conversar com ela. Na Casa Espírita receberá orientações de como proceder nestes casos. A presença da mediunidade na criança não necessariamente indica que será, quando adulto, médium. Muitas vezes essas situações vão gradativamente diminuindo até cessar completamente.

Para aprofundamento do tema recomendamos a leitura dos livros de Allan Karde: **O que é o Espiritismo** (especialmente o capítulo II - Noções elementares de Espiritismo) e **O Livro dos Médiuns** (tratado completo de mediunidade)

CLUBELIVRO

Centros Espíritas parceiros em diversas cidades do RS e SC. Informe-se e faça sua adesão! - **Fone** (55) 3313-2553

E-mail: clubedolivro@searadomestre.com.br

WhatsApp: 55 8439-5946

Dr. Galton
O Restaurador De Passados

Sidney Fernandes Editora CEAC

Neste livro o leitor tomará contato, em leitura romanceada e acessível, com as experiências de um honesto psiquiatra que nem cogitava da reencarnação e que, movido pelas evidências obtidas e confirmadas com seus pacientes, aproximou-se da Doutrina Espírita.

Ele tem a oportunidade de reaproximar-se do grande amor de suas vidas anteriores.

E agora, qual será o seu procedimento? Afastar-se por considerar antiética a sua proximidade com pessoa ligada ao seu paciente? Ou render-se aos apelos do coração?





Kit com os 3 livros: de 78,00 por 55,00

Conheça uma Instituição Espírita. Você é bem-vindo!